

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do PovoClass.: PM-DesmatamentoData 19.03.80Pg.: 25

## Andreazza desmente desmatamento da Amazônia e preserva ecologia

BRASÍLIA (CP) — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, disse, ontem, durante debates seguidos à sua exposição no plenário da Câmara — rebatendo afirmação do deputado João Cunha (PMDB-SP) que o desmatamento da Amazônia, conforme comprovação de fotografias tiradas pelo satélite, não chega a um por cento da Amazônia geográfica, mas ressaltou que “ainda assim, nós nos preocupamos e não permitiremos que seu aspecto ecológico seja atingido”. Andreazza garantiu que jamais cogitou a idéia de contratos de risco para a exploração da madeira amazônica, acrescentando, reconhecer ser a Amazônia um problema de política florestal da região, a ser discutido amplamente pelo Congresso, “pois aqui é a voz da nação”.

Andreazza contestou dados apresentados pelo deputado João Cunha, que afirmou terem sido desmatados 10% dos 300 milhões de hectares da Amazônia. “A Amazônia Legal — disse o ministro — tem 506 milhões de hectares e apenas 1,5% do total foram desmatados da Amazônia Tropical e 0,85% da Amazônia Geográfica, números bastante inferiores ao da informação. Em seguida, Andreazza colocou à disposição dos deputados os mapas e fotografias tiradas do satélite, para futuros estudos.

O Ministro do Interior respondeu, também, ao deputado Israel Dias Novais (PMDB-SP), que o acusou de ter substituído o ex-presidente da FUNAI, Ademar Ribeiro da Silva, pelo coronel João Carlos Nobre da Veiga, argumentando que o ex-presidente se demitiu por razões de ordem familiar.

Ao deputado Modesto da Silveira (PMDB-RJ) Andreazza respondeu que as experiências que estão sendo feitas na Amazônia são científicas, de vez, que não permitiria nenhum projeto que viesse a

prejudicar a preservação ecológica da região.

O deputado Elquisson Soares (PMDB-BA) começou fazendo acusações ao ministro, em razão das enchentes do rio São Francisco, tendo, inclusive, afirmado que não havia necessidade da convocação do ministro à Câmara.

Andreazza colocou à disposição do parlamentar baiano fotografias atingidas pelas enchentes recentemente e em 1949, revelando que “antes de existir a Barragem de Sobradinho já tínhamos enchentes ali. E a de 1949 é considerada a maior do século”. Acrescentou que as barragens não provocam enchentes, demonstrando que os rios que desaguam no São Francisco descarregam mais água do que a capacidade das barragens, muitas delas com apenas dois terços de sua capacidade cheios.

O ministro Andreazza se colocou à disposição para atender ao pedido de uma CPI feita pelo deputado Elquisson Soares, convidando-o e ao deputado João Cunha, para que procurem todas as informações no Ministério do Interior.